

Economia verde possui novas oportunidades para empresas

Análise por Euler Hermes seguradora de crédito

- **É possível alcançar crescimento e reduzir emissões de carbono, mesmo em período de desaquecimento econômico.**
- **Alguns setores, principalmente construção, transporte, indústrias químicas e de cimento, têm grande potencial para desenvolver economia verde.**
- **Crescimento da economia verde não depende unicamente dos regulamentos e do estímulo público que deve, contudo, ser mais constante e mais seletivo.**

São Paulo, 08 de Dezembro de 2011 – Diferentemente da idéia geralmente aceita de que o crescimento econômico deve caminhar lado a lado com o aumento das emissões de carbono, a Euler Hermes identificou quatro setores promissores onde a economia verde oferece perspectivas de crescimento a médio e longo prazo para as empresas que estão preparadas para investir em novas tecnologias e repensar suas estratégias de custos.

A produção de energia verde é ainda muito pequena para deter o aumento das emissões de gás carbônico

Produção de energia – ainda se baseia principalmente em combustíveis fósseis (67% da produção) - atualmente responsável por 22% das emissões totais de gás carbônico e, conseqüentemente de gases de efeito estufa. Com a maior demanda de energia sob os efeitos combinados do crescimento populacional e melhores padrões de vida, a situação é preocupante: as emissões de gás carbônico devem dobrar entre 2000 e 2030, impulsionadas em especial pelo desenvolvimento nas economias emergentes. Apesar da crescente conscientização internacional e os esforços para limitar o impacto e reduzir as emissões de gases de efeito estufa (Convenção das Nações Unidas de 1992, sobre Mudança do Clima e Protocolo de Kyoto de 1997), a Euler Hermes observa que, considerando a produção de energia, as soluções estão ainda numa fase embrionária. A produção de energia renovável está crescendo lentamente e com dificuldade, com os biocombustíveis representando apenas 3% da produção total de energia em 2010, a energia eólica e energia fotovoltaica de 1% a 0,2%, enquanto a participação da energia nuclear se estabilizou em 14%.

Focando setores com elevadas emissões de gás carbônico

A fim de reduzir as emissões de gás carbônico, e não apenas na área de produção de energia, há uma necessidade urgente de reduzir a energia consumida pela produção de bens e serviços, particularmente em setores com emissões elevadas de gás carbônico. Este é o caso da **construção e utilização de edifícios**, que são atualmente responsáveis por 30% das emissões mundiais de gás carbônico. *"Prevemos um aumento constante nas emissões de gás carbônico relacionadas com rápido crescimento da urbanização"*, diz o Economista Chefe da Euler Hermes **Ludovic Subran**. *"No entanto, esse setor oferece perspectivas para a economia verde, no início na concepção de materiais de construção e durante a renovação de edifícios, através de um melhor isolamento térmico, por exemplo. Os valores envolvidos são significativos. Estimamos um potencial econômico adicional de cerca de € 20 bilhões por ano nos próximos 20 anos. Empresas de construção poderiam tirar proveito de uma oportunidade de diversificar e desenvolver os seus negócios, enquanto os consumidores se beneficiariam de custos de energia mais baixos."* Na Europa, se levam 10 anos para amortizar os custos de construção de um edifício HQE (*High Quality Environmental standard*).

Há também perspectivas atraentes no sector de **transportes**, que é responsável por cerca de 20% das emissões de gás carbônico (18% para o transporte rodoviário e 2% para o transporte aéreo) e cujas margens dependem fortemente do custo da energia. Nova tecnologia de redução de emissões já existe, tais como motores híbridos na indústria automobilística, mas estes ainda são caros. *"No longo prazo, os fabricantes e os consumidores serão beneficiados com a queda do custo de um*

carro. O potencial é maior na medida em que o número esperado de carros nas estradas é para mais do dobro até 2030", diz **Yann Lacroix**, diretor de pesquisa do setor da Euler Hermes.

Dois setores **industriais**, cimento e produtos químicos, têm potencial particularmente forte para o crescimento verde. Juntos, eles respondem por 12% das emissões de gás carbônico, um nível que está diminuindo lentamente mas de forma constante. Impulsionado pelos custos de produção que estavam se tornando insustentáveis, as empresas de **cimento** ao longo dos últimos vinte anos desenvolveram processos de produção que consomem menos energia e atingem melhores performances. Produtores de produtos químicos também estão buscando reduzir sua parcela de carbono (5% das emissões mundiais de gás carbônico). A indústria **química** europeia já fez grandes esforços e essas valeram a pena.

A importância de incentivos específicos

Como o Japão, a Europa se destaca por sua forte vontade política para reduzir as emissões de gás carbônico, a fim de combater a mudança climática e reduzir a poluição. Dito isto, na era atual de austeridade orçamental, os governos, sem dúvida, reduzirão os incentivos fiscais em favor da economia verde. Esses incentivos, porém, são medidas que estimulam o crescimento a curto prazo (bônus para carros 'verde', deduções fiscais para instalações fotovoltaicas, etc) e, sobretudo, torná-lo sustentável a longo prazo (o investimento em Pesquisa & Desenvolvimento e novo mercado potencial). Economias emergentes, como os países industrializados, têm um interesse estratégico em investir mais na economia verde. No entanto, isso exigiria uma transferência mais rápida de tecnologia entre as diferentes regiões do mundo, que é uma questão delicada, especialmente em mercados muito competitivos, como o mercado automobilístico.

*"Há oportunidades de crescimento verde para as empresas que investem em sua rentabilidade a longo prazo, apertando as suas margens, a fim de reduzir custos de produção futuros e ganhar participação de mercado em setores promissores", acrescenta **Ludovic Subran**. "Incentivos específicos e constantes são úteis, tais como aqueles em favor de carros 'verde' ou edifícios energeticamente eficientes. Eles iriam reforçar a competitividade internacional. No entanto, eles só podem dar apoio se já existe um impulso do setor buscando reduzir custos e captar novos segmentos de mercado. Adicionando uma dimensão "verde" para a tarefa já difícil de alcançar o equilíbrio certo entre incentivar o crescimento e reduzir os deficits parece muito complicada. No entanto, tendo em vista as oportunidades existentes do setor, pode ser uma boa idéia para melhorar ainda mais a estruturação e apoio público para o setor privado.*

Para receber a apresentação detalhada em powerpoint, favor contatar:

Media Relations, Euler Hermes Group

Bettina Sattler – +33 (0)1 4070 8141 – bettina.sattler@eulerhermes.com

Ogilvy

Lorenzo Ricci – +33 (0)1 5367 1283 – lorenzo.ricci@ogilvy.com

Euler Hermes – Latin America

Thaïs de La Touloubre Monteiro - +55 11 3065-2268 – thais.delatouloubre@eulerhermes.com

Euler Hermes América Latina, presente na Argentina, Brasil, Colombia, Chile e Mexico, proporciona o desenvolvimento rentável das empresas por seu serviço integral de prevenção de riscos, cobrança e indenização por perdas sofridas.

.....

Euler Hermes é líder mundial de seguro de crédito e um dos líderes em cobrança de dívidas comerciais. Com mais de 6.000 empregados em mais de 50 países, a Euler Hermes oferece uma gama completa de serviços para gerenciar os créditos comerciais entre empresas e registrou um **faturamento consolidado de 2.150 milhões de euros em 2010.**

Euler Hermes desenvolveu uma rede internacional de monitoramento que permite analisar a estabilidade financeira de 40 milhões de empresas. O grupo garante 633.000 milhões de euros em transações comerciais no mundo todo.

Euler Hermes, filial da Allianz, é cotada na Euronext Paris. O grupo tem classificação AA- pela Standard & Poor's.

www.eulerhermes.com

Advertência:

Algumas das afirmações contidas nesse presente documento podem conter natureza de meras expectativas ou previsões baseadas em opiniões ou pontos de vista atuais da Direção da Companhia. Essas afirmações implicam em uma série de riscos e incertezas, tanto conhecidas como desconhecidas, que poderiam provocar diferenças importantes entre os resultados, atuações ou acontecimentos reais e àqueles que explícita ou implicitamente este documento se refere. O caráter meramente profissional das afirmações que aqui constam pode derivar tanto da própria natureza da informação como do contexto em que se realizam. Nesse sentido, as construções do tipo "pode", "poderá", "deverá", "se espera", "pretende", "acredita-se", "estima-se", "potencial", "permanece", e outras similares, constituem a expressão de expectativas futuras ou de meras previsões.

Os resultados, atuações ou acontecimentos reais podem diferir materialmente daqueles relatados nesse documento, devido, entre outras causas (i) a conjuntura econômica geral e, em particular, a conjuntura econômica do núcleo principal de atividade do Grupo Euler Hermes e seus principais mercados; (ii) o desenvolvimento dos mercados financeiros e, em especial, dos mercados emergentes, de sua volatilidade, de sua liquidez e de crise de crédito; (iii) a frequência e intensidade dos sinistros segurados; (iv) a taxa de retenção de negócio; (v) níveis de morosidade; (vi) a evolução dos tipos de juros; (vii) os tipos de câmbio; (viii), a competência; (ix) os câmbios legislativos e regulatórios; (x) os câmbios na política dos bancos centrais e/ou dos governos estrangeiros; (xi) o impacto de aquisições, incluindo as integrações; (xii) as operações de reorganização e (xiii) os fatores gerais que incidam sobre a competência, sejam de ordem local, regional, nacional e/ou global. Muitos desses fatores têm maior probabilidade de ocorrer ou podem ser de caráter mais pronunciado, em caso de atos terroristas.

A companhia não está obrigada à atualizar as previsões contidas no presente documento.